

RESUMO SIMPLES - ARTES

A INFLUÊNCIA DAS CINCO ORDENS DA ARTE GREGA NA ARQUITETURA CLÁSSICA

Amanda Arruda (amanda2410099@ead.eduvaleavare.com.br)

Andressa Vitoria Camargo (andressa2410098@ead.eduvaleavare.com.br)

*Andréa Móra Gonçalves Seawright
(andrea.seawright@ead.eduvaleavare.com.br)*

A Grécia Antiga foi fundamental para o desenvolvimento da Arquitetura, trazendo ordens que se tornaram essenciais na construção ocidental. As ordens arquitetônicas são elementos decorativos que definem o estilo de edifícios, na tradição grega. Estas ordens combinam colunas, entablamentos, e outros elementos para criar uma harmonia e beleza particular a cada estilo. Este estudo enfatiza a relevância da Arte Grega no surgimento das cinco ordens: Dórica, Jônica, Coríntia, Toscana e Compósita, que valorizavam a proporção, equilíbrio e harmonia, criando modelos que unem beleza e funcionalidade. Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, artigos digitais e documentos acadêmicos sobre a arquitetura grega. A pesquisa evidenciou, por meio de esculturas, templos e elementos decorativos, a forma como as concepções arquitetônicas gregas foram reinterpretadas ao longo do tempo, demonstrando que as ordens clássicas transcendem a mera função estrutural ao assumirem valores simbólicos, como a representação da força na ordem Dórica, da delicadeza na Jônica e da sofisticação na Coríntia. A análise das cinco ordens da Grécia Antiga revelou-se fundamental para a consolidação da arquitetura clássica, ao

articular proporção, harmonia e estética. Tal influência extrapola a mera configuração formal dos edifícios, abrangendo a concepção do espaço arquitetônico ao longo da história e servindo como referência para arquitetos e movimentos posteriores, o que consolidou a arquitetura grega como paradigma de sofisticação e permanência cultural.

Palavras-chave: arte grega; arquitetura clássica; ordens arquitetônicas.